ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
9° ENEPE UFGD • 6° EPEX UEMS

ANÁLISE DA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA

[1] **IZIDORO, I. R.** (isabel.ai.zidoro@hotmail.com); [2] **PEREIRA, V. A.** (veronica.ufgd.tci@gmail.com);
[1] Aluna do curso de Psicologia-UFGD; [2] Professora Adjunta do curso de Psicologia-UFGD.

Desde a gestação mãe e filho constroem uma interação. Esta por sua vez, estrutura-se de diversas formas, manifestando possibilidades de relações de dependência/autonomia, afeto/desafeto, onipotência e impotência frente à fragilidade e força da vida. Programas que favoreçam a estruturação de uma interação mãe-bebê, tanto no estabelecimento do vínculo como de estimulações adequadas para o desenvolvimento infantil, tornam-se de fundamental importância para uma infância saudável e melhores condições de inclusão social da criança, seja na escola ou outros convívios dos quais venha fazer parte. Desta forma, avaliar e acompanhar processos de interação mãe-bebê podem ser oportunos para a promoção da saúde materna e bem-estar infantil. Pautando-se na importância da interação mãe-bebê e a influência das variáveis que estão presentes neste contexto, busca-se identificar a qualidade das interações estabelecidas e suas relações com o desenvolvimento infantil durante os seis primeiros meses de vida do bebê. A pesquisa será desenvolvida no Laboratório: Serviço de Psicologia Aplicada (LabSPA), situado junto ao Hospital Universitário (HU) da UFGD. As mães que tiverem seu parto realizado no HU serão convidadas a participar, na ocasião do nascimento do bebê e, as que concordarem em participar, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, participarão de avaliações mensais e orientações sobre o desenvolvimento do bebê a partir do Inventário Portage Operacionalizado (IPO). Na primeira avaliação, responderão a uma breve entrevista sobre a gestação e puerpério e avaliação desenvolvimental do bebê. Mensalmente, a avaliação do bebê será realizada, e a interação mãe-bebê será avaliada no terceiro e no sexto mês de vida do bebê, por meio do registro da interação em jogo livre, durante dez minutos. A interação da mãe e do bebê será filmada em sala de atendimento individual, e os vídeos serão analisados a partir dos critérios do Protocolo de Observação da Interação Mãe-bebê (POIMB). A análise será realizada por dois observadores independentes. A qualidade da interação será comparada ao nível de desenvolvimento do bebê, no terceiro e sexto mês. Os dados obtidos contribuirão para análise das influências das interações sobre o desenvolvimento infantil, podendo fomentar futuras intervenções junto a famílias. Espera-se que a divulgação dos resultados possa contribuir para a sistematização de trabalhos com mães/cuidadores e educadoras sobre a importância do estabelecimento de relações positivas e intervenções diádicas na infância.

Palavra-chave: Interação mãe-bebê, Desenvolvimento de bebês, Estimulação Precoce.

Agradecimentos: Á UFGD – pela bolsa de Iniciação Científica – PIBIC-UFGD 2015-2016.